



Federação dos Metalúrgicos

Diretoria participa de seminário sobre desindustrialização

Evento discutiu alternativas para o desenvolvimento brasileiro

A Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal) realizou, nos dias 6 e 7 de agosto, seu 2º Seminário de Industrialização - Produzir, Trabalhar, Crescer e Desenvolver o Brasil. O evento, que aconteceu em Betim, Minas Gerais, reuniu lideranças sindicais, economistas, institutos de pesquisas, políticos e trabalhadores de todo o país.

A diretoria do SindMetal participou do evento em grande peso, representada pelo presidente José Francisco Salvino (Buiú), o vice Wellington Guilherme, além dos diretores Robinson Melzani, Laércio Teodoro, Valdir Silva, Antônio Rodrigues da Silva, Ângela Martinez, Jorge Matias, Antônio Braz, Cícero Rogério e Sandra Vieira.

O seminário discutiu o processo de desindustrialização que o país enfrenta, analisando seus reflexos econômicos e sociais para o desenvolvimento do país. “Nos últimos 30 anos, ficamos fora da evolução da indústria global”, destaca Marcelino Rocha, presidente da Fitmetal. “Não temos competitividade nos setores de transformação tecnológica, sobretudo em inovações. Com isso, indústria brasileira ficou atrasada e, nesse sentido, tivemos, sim, uma desindustrialização. Nesse contexto de cri-

se, é essencial propor alternativas e todas elas devem passar pelo fortalecimento industrial”.

Para Buiú, a presença da diretoria no evento demonstra força e comprometimento em busca de entender melhor, discutir e encontrar soluções para a desindustrialização que o País se encontra. “Um assunto como este deve ser bem discutido por todos nós para que possamos construir um Sindicato cada vez mais sólido e atuante, e principalmente, atualizados nas informações sobre o mundo do trabalho”. Buiú conta, também que o Sindicato se fez maciçamente presente neste evento pois os diretores, que estão nas fábricas junto com os trabalhadores, também devem estar atualizados e preparados para os embates e mobilizações. “Um seminário como este contribui muito no entendimento de nosso papel na sociedade e nos ajuda a conscientizar todos trabalhadores”.

A necessidade de discutir os rumos da indústria nacional se justifica. Nos anos 1980, o peso da indústria de transformação no PIB era de 33%, hoje é de apenas 16%. Além disso, nos últimos cinco anos o comércio exterior desse setor passou de um superávit para um déficit de 65 bilhões de dólares. Outro dado que revela esse



processo inequívoco de desindustrialização é a relação de manufaturados nas exportações totais, que chegou a atingir 59%, mas atualmente está na casa dos 40%.

“A desindustrialização no Brasil é problemática e as autoridades ainda não tomaram consciência da gravidade desse fato”, analisa Mar-

celino. “Somente por meio de uma indústria forte conseguiremos garantir trabalho e desenvolvimento adequado para todos brasileiros e brasileiras”.

O evento contou com a presença de diversas forças políticas, como dirigentes da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Bra-

sil (CTB), representantes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre outras personalidades que palestraram e desenvolveram os debates como Jô Moraes, deputada federal e presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Wilson Cano,

professor de economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Renildo Souza, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Também palestrou do evento o ex-ministro de Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral.

(Com informações da FITMETAL)



É hora de lutar pelo que é nosso

Vamos todos juntos que a conquista é garantida

Dia 14/08
Assembleia da Campanha Salarial 2015
(na sede do Sindicato)

Dia 15/09
Entrega da Pauta da Campanha Salarial 2015
(Fiesp/SP)

EDITORIAL

Campanha Salarial 2015 É hora de avançar



Nesta Campanha Salarial 2015 que se inicia entendemos que é o momento para debater e avançar nos direitos sociais e econômicos. É preciso dar ênfase à Pauta de Reivindicações visando a melhorar e aperfeiçoar as cláusulas já existentes e a inclusão de novos direitos aos trabalhadores no chão de fábrica.

Em vários momentos da nossa história tivemos que nos mobilizar e ir à luta visando garantir os nossos direitos conquistados. Em plena ditadura lutamos para garantir que a inflação fosse incorporada aos nossos salários. Também enfrentamos os governos Collor, Sarney e FHC para impedir seus planos econômicos que objetivavam somente preservar os lucros dos patrões, prejudicar as condições de trabalho e assim deteriorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Mas uma vez não podemos permitir que os prejuízos causados pela ganância do empresariado sejam depositados nas costas da classe trabalhadora. Buscando lucrar cada vez mais sem se importar com quem gera o lucro para eles, nossos direitos acabam se tornando ameaçados.

Além da cruel e constante rotatividade de vagas, das várias demissões que já atingem boa parte do País, os patrões estão propondo a redução de salários para garantir os empregos. Já deixamos claro que isso está fora de cogitação. Não podemos ser coagidos e nem pagar por este preço.

Os trabalhadores são obrigados a arcar com a inflação, aluguel, alimentação, contas de água, de luz, de gás, juros, bens de consumo, saúde, educação para os filhos, entre uma infinidade de outros gastos. Ao passo que o custo de vida aumenta, eles querem ampliar seus lucros explorando cada vez mais nós, trabalhadores achatando e ameaçando nossos direitos.

Entretanto, é bom lembrar que todas as conquistas constantes do Acordo Coletivo dos Metalúrgicos são frutos das lutas dos trabalhadores ao longo dos anos, através da participação e mobilização da categoria. Aliás, os metalúrgicos sempre tiveram este grande diferencial entre todas as demais categorias: a capacidade de união e de compreender que, com todos juntos, a luta é mais equilibrada nas negociações.

Assim tem sido nos últimos anos com o SindMetal e os trabalhadores de nossa base. Com união, garra e comprometimento, conseguiremos não só manter nossos direitos como ampliar as conquistas sem deixar que os patrões hajam como bem entender. Desta forma, conclamamos a todos os trabalhadores a virem conosco nesta nova batalha que se inicia: a Campanha Salarial 2015. Mobilize-se. Traga seus colegas de trabalho. Vamos ampliar nossa força ao máximo que as conquistas serão garantidas!

A diretoria

FIQUE ATENTO!

CEREST-Amparo realizará cursos de capacitação

Objetivo é formar multiplicadores de Saúde



O "Liceu", em Amparo, sediará um dos cursos da capacitação.

O Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, CEREST - Amparo, em comemoração aos 11 anos de atividade, realizará o curso de "Capacitação Continuada em Saúde e Segurança no Trabalho", na ETEC João Belarmino (Liceu), no dia 21 de agosto.

O objetivo, conforme explica a coordenadora da entidade, Olga Monteiro Vieira, é criar a sensibilização, e dar noções de prevenção e capacitação dos gestores e profissionais de saúde a fim de minimizar os riscos de acidentes com perfurocortantes.

O evento tem como proposta a formação de multiplicadores de saúde e foram convidados diversos profissionais da Saúde e de Vigilâncias Sanitárias dos Municípios de Abrangência do CEREST, Empresas, Sindicatos, Escolas com cursos de Enfermagem, Técnico de Enfermagem e Técnico em Segurança do Trabalho.

Já no dia 2 de setembro acontece a palestra "Erradicação do Trabalho Infantil: Legislação e suas Consequências", que será realizada na Unidade de Saúde da Família do MARP, às 14h.

Os profissionais do Cerest a psicóloga Camila Nascimento e a Terapeuta Ocupacional Marita Colucci Fernandes, ambas profissionais do CEREST, ministrarão a palestra que discorrerá sobre a meta do Ministério da Saúde, do Governo do Estado e do Ministério do Trabalho, que é a erradicação do trabalho infantil até 2020. Mais informações: (19) 3808-5327/3808-6405

Artigo

Promoção de Trabalho Decente e Relações de Trabalho em Ambientes Insalubres



Eduardo Martinho Rodrigues, engenheiro de Saúde e Segurança do SindMetal

Para o leitor do SindMetal, vamos nos concentrar inicialmente no eixo preconizado pela OIT - Organização Internacional do Trabalho: Liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva.

Neste contexto, no Brasil, há de ser considerando a persistência de ambientes insalubres, devendo-se descrever claramente quais são as alternativas para incrementar atuações do Ministério da Saúde (MS), Ministério da Previdência Social (MPS) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), atores no âmbito público inseridos na Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador - PNSST, que até o presente se mostra inócua.

Para tanto, deve-se enfatizar as estratégias para micro negociações cotidianas conduzidas por trabalhadores e gestores nas empresas, com o objetivo de reduzir exposições de trabalhadores em ambientes insalubres, tem que levar em conta as práticas atuais da fiscalização pública e mecanismos de controle que são desconhecidos da maioria da população trabalhadora.

Em outros termos, há a necessidade de que sejam associados critérios relativos à concentração estratégica e a flexibilidade diária no âmbito público que podem aperfeiçoar a ação dos agentes de fiscalização e de inspeção nas empresas tanto do Ministério da Saúde (MS) quanto do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE).

Nesta falta de sintonia, tanto o MS quanto o MTE continuam com ações desarticuladas e com baixo poder de intervenção diante do poder sem limite das empresas, sendo possível ressaltar a ineficiência do INSS no manejo dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, e em especial a realidade do cotidiano do trabalho que se atualiza, agravada pelas polêmicas condutas do INSS de contenção da permanência dos trabalhadores incapacitados por doenças e acidentes de trabalho nos programas de suporte de renda, sem lhes oferecer a possibilidade de superação de suas desvantagens através de programas de reabilitação profissional.

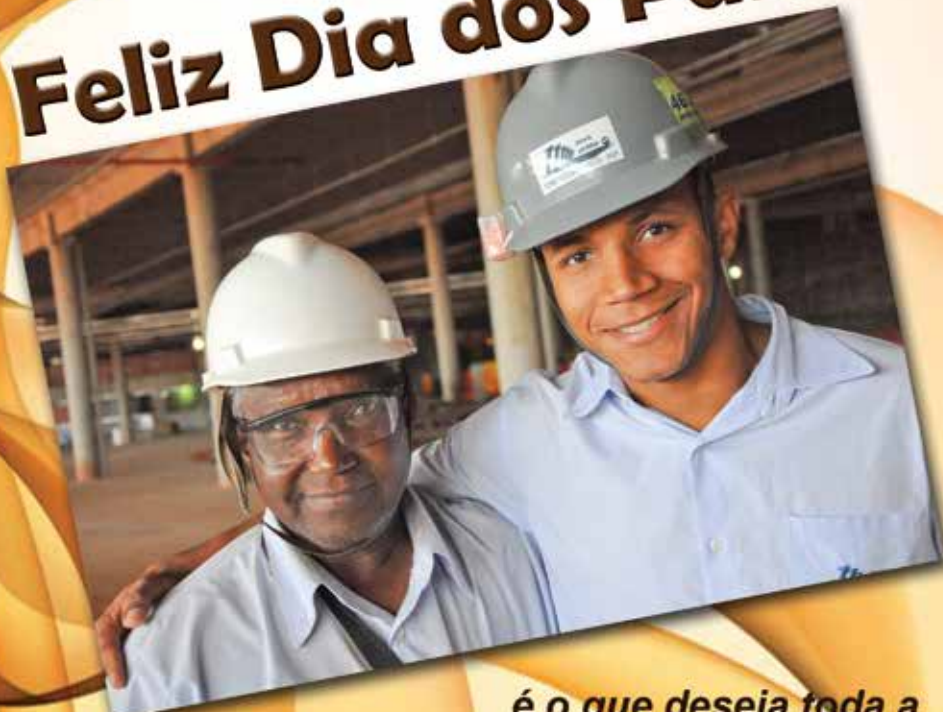
Por outro lado, no cotidiano das organizações, também não é possível

desconsiderar que em relação às características predominantes nas empresas brasileiras cabe ressaltar o objetivo do aumento da produtividade perseguido pelos empregadores em contraponto às ações de saneamento do ambiente de trabalho.

Se levarmos em consideração a ausência sistemática dos agentes de fiscalização, além de CIPAS ineficientes salvo exceções, tem-se um quadro de desafio: adotar e rever ações e entendimentos empreendidos entre trabalhadores e seus representantes e gerentes das empresas em múltiplos níveis no planejamento produtivo, para atenuar ou eliminar ambientes nocivos, devendo ser valorizados e reconhecidos de forma relevante que os trabalhadores, detêm e são portadores, de conhecimento prático lastreado na subjetividade operária, qualificando-os e garantindo para estes o papel de sujeitos na definição do que deve ser objeto da melhoria das condições de trabalho e saúde. Este é o pré-requisito a ser atendido para trabalho decente nas relações de trabalho.

Somente quem é pai sabe o que é trabalhar para sustentar sua família. É por isso que nós estamos sempre com você.

Feliz Dia dos Pais



é o que deseja toda a diretoria do Sindmetal

Fale conosco

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul. Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Orlando Flexa (Mtb 42.334) / Fotos: Tiago Maestro/ Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 11 mil exemplares / Impressão: A Tribuna Amparo

Jaguariúna

(19) 3837-8600
Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Pedreira

(19) 3852-1882
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Amparo

(19) 3807-2177
Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Serra Negra

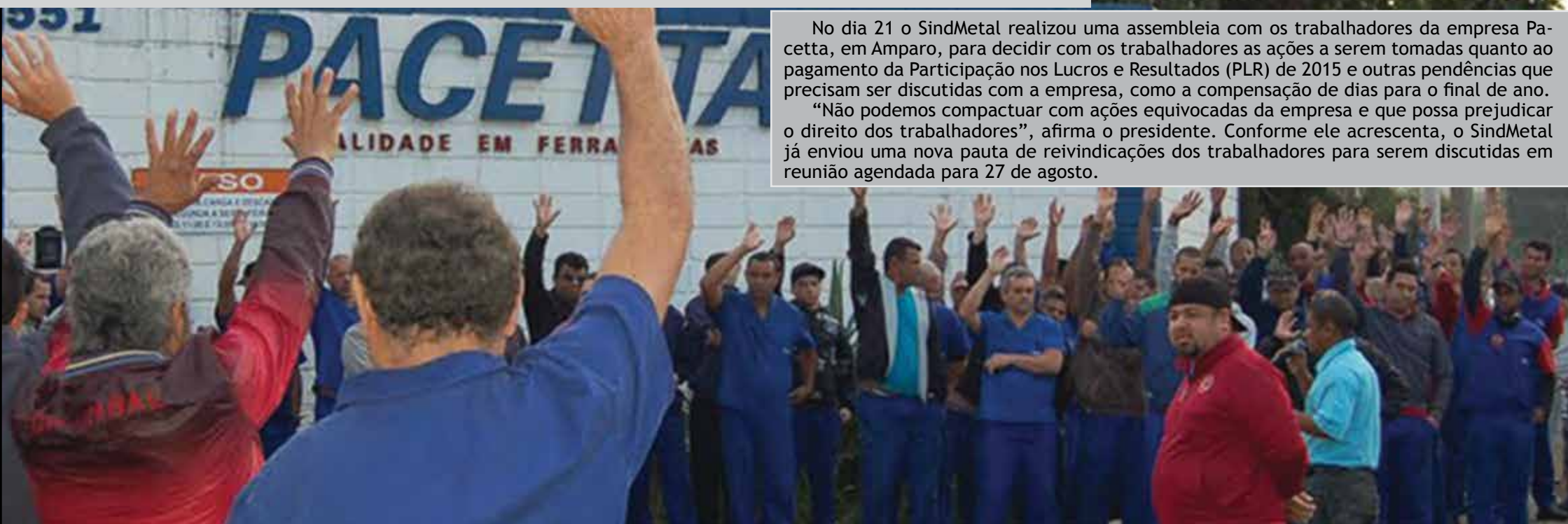
(19) 3892-6039
Rua Duque de Caxias, 135
Sala 1 - Centro
CEP 13930-000
Quinta, das 8h às 17h30

WhatsApp (19) 99971-7782

facebook sindmetalurgicos

MOBILIZAÇÃO JÁ!

Trabalhadores da Pacetta pressionam empresa para iniciar negociação de PLR



No dia 21 o SindMetal realizou uma assembleia com os trabalhadores da empresa Pacetta, em Amparo, para decidir com os trabalhadores as ações a serem tomadas quanto ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2015 e outras pendências que precisam ser discutidas com a empresa, como a compensação de dias para o final de ano. “Não podemos compactuar com ações equivocadas da empresa e que possa prejudicar o direito dos trabalhadores”, afirma o presidente. Conforme ele acrescenta, o SindMetal já enviou uma nova pauta de reivindicações dos trabalhadores para serem discutidas em reunião agendada para 27 de agosto.

JAGUARIÚNA

Sindicato encerra negociação de PLR na Mahle



Após uma negociação intensa, trabalhadores da Mahle (antiga Delphi) aprovam a PLR proposta.

Os trabalhadores da Mahle Jaguariúna (antiga Delphi) aprovaram, no dia 16 de julho, os valores de negociação da Participação nos Lucros e Resultados - PLR de 2015.

Conforme a maioria absoluta deixou claro em assembleia realizada junto com o SindMetal, os valores chegaram a um valor satisfatório após várias reuniões de intensa negociação.

O valor total da proposta aprovada foi de 3.200 reais em duas parcelas. A primeira a ser paga no dia 31 de julho, no valor de 1.600 reais. A segunda parcela, a ser paga em 29 de janeiro de 2016, terá um valor fixo de 600 reais que poderá chegar a 1.600 reais mediante o atingimento das metas condicionadas na negociação.

“A união dos trabalhadores da antiga Delphi foi decisiva nestas negociações”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú. Ele esclarece, ainda, que também só com esta união os direitos serão resguardados. “Com essa transição recente da Mahle adquirindo a Delphi não vamos deixar que os trabalhadores percam nenhum benefício. Muito pelo contrário, lutaremos juntos para ampliar estas conquistas”, encerra.

PLR 2015

Sindicato dá ultimato à INBRASC



“A INBRASC é a única empresa da nossa região que segue criando dificuldades nas negociações de PLR. Por essa razão, o Sindicato já acionou o Ministério do Trabalho e a empresa já foi advertida, mas parece que os empresários não estão dando o devido valor à nossa força”, disse José Francisco Salvino, o Buiú presidente do Sindicato.

Trabalhadores da Inbrasc de Jaguariúna: como todos sabem, os representantes da empresa suspenderam as negociações da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2015.

Nas últimas semanas a direção do Sindicato foi persistente tentando convencer os empresários a retomarem as negociações. Entretanto, eles seguiam alegando que ainda não podiam agendar

uma nova reunião porque não tinham proposta para apresentar aos trabalhadores.

Agora, depois de muita mobilização dos trabalhadores, eles resolveram abrir as negociações que aconteceram em reunião agendada para o início de agosto (10).

União Trabalhadores e Sindicato

Diante deste impasse criado pela empresa, o Sindicato enviou nova pauta exigindo a retomada imediata das negociações da PLR 2015. Caso contrário, o Sindicato acionará o Ministério do Trabalho para solicitar uma mesa redonda.

O momento é de união e todos precisam estar juntos com o seu Sindicato para exigir que a Inbrasc respeite aqueles que através da sua

força de trabalho garantem a produção de tudo que a empresa fatura no seu dia-a-dia.

Ninguém está desejando que a empresa quebre, ao contrário, queremos que a empresa esteja cada dia mais forte, mas valorizando a mão de obra, sem a qual não há produção alguma

Sindicato

Instrumento legítimo de luta Buiú afirma, ainda, que o Sindicato jamais abrirá mão de lutar para que os trabalhadores tenham seus direitos respeitados. O presidente lembrou também que nesse momento, o acima de tudo, todos os funcionários devem se manter unidos ao Sindicato que é seu instrumento legítimo de luta. “Agora vamos todos nos mobilizar e pressioná-los a negociar”.

JURÍDICO ATUANTE

Trabalhador de Serra Negra recebe 150 mil de indenização



Após decisão da justiça, o trabalhador V.C.S. que perdeu os dedos em acidente de trabalho, obteve como indenização total o valor de 150 mil reais (dividido em parcelas).

O acidente ocorreu na fábrica Demon Clayr, em Serra Negra. Esta foi mais uma ação do departamento jurídico do SindMetal.

PLR PEDREIRA

Trabalhadores da Triunfo Andaimos aprovam PLR mas apontam problemas



O SindMetal realizou no mês passado uma assembleia com os trabalhadores da empresa Triunfo Andaimos, em Pedreira, para deliberação da proposta de Participação nos Lucros e Resulta-

dos (PLR).

Também na assembleia foram apontados problemas pelos trabalhadores. “Nós iremos nos reunir com a empresa, apurar estes problemas e solucioná-los o mais rápido possível”, afirma o

presidente José Francisco Salvino - Buiú.

VALORES APROVADOS

O valor acordado ficou em 681 reais, com a primeira parcela no fim de julho, e a segunda parcela até outubro de 2015.

MARCHA DAS MARGARIDAS

Mais de 70 mil mulheres marcharão em Brasília no dia 12 por igualdade de direitos

Na quarta-feira (12), mais de 70 mil mulheres vindas do campo, da floresta, das águas e das cidades de todos os estados brasileiros e do mundo se concentrarão no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, para marchar pela Esplanada dos Ministérios por igualdade, democracia, pelo fim da violência, por agroecologia, pelo direito à terra, educação, saúde e cumprimento de direitos básicos.

Trata-se da 5ª Marcha das Margaridas, a maior manifestação pelos direitos das mulheres do mundo, coordenada pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agri-

cultura) e por 11 entidades parceiras, entre elas a CTB.

A marcha será realizada a partir das 7h da manhã da próxima quarta-feira, entre o Estádio Mané Garrincha e o Congresso Nacional. A partir das 15h, a presidenta Dilma Rousseff anunciará, em cerimônia no estádio, o compromisso político do governo federal com a pauta das Margaridas.

Vale ressaltar que essas mulheres começarão a chegar em Brasília na manhã da terça-feira (11), quando acontecerá, a partir das 14h, uma conferência com o tema "Margaridas seguem em Marcha por Desenvolvimento Sustentável

com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade".

Reivindicações

O Caderno de Pauta de Reivindicações da Marcha das Margaridas, entregue para o Governo Federal e Congresso Nacional, é resultado de intensas jornadas com discussões coletivas realizadas pela CONTAG e entidades parceiras no último ano em todos os estados do Brasil. Contemplam os anseios e as demandas específicas de cada região brasileira, com fundamentação e vivência de quem está na base, trabalhando e lutando diariamente por uma vida mais digna.



Mais CTB

Brasília se prepara para se tornar a capital federal dos trabalhadores

Nos próximos dias 10, 11 e 12 deste mês, Brasília vai se tornar a capital federal dos trabalhadores brasileiros. A cidade vai sediar a 17ª reunião nacional da Direção Executiva da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil-CTB (dias 10 e 11) e a 5ª Marcha das Margaridas (dias 11 e 12), maior movimento pelos direitos das mulheres do mundo, coordenada pela Contag e com apoio da CTB.

O encontro da CTB irá reunir dirigentes de todos os estados para uma ampla discussão sobre a conjuntura política, sindical e socioeconômica do país. O debate "Desenvolvimento Nacional e Trabalho" abre a jornada de conferências na segunda-feira, 10.

Um café da manhã, no dia seguinte, com sindicalistas, parlamentares e acadêmicos discutirá o tema "Democracia, soberania e direitos sociais" e terá a participação do sociólogo e cientista político Emir Sader, a deputada federal Jandira Feghali e a presidenta da UNE, Carina Vitral.

Para o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, o quadro político se agravou com a forte ofensiva de setores retrógrados. "É importante reafirmar a defesa do mandato constitu-

cional da presidenta Dilma e da unidade contra o golpismo", diz ele.

Araújo destaca também a fundamental importância do apoio e iniciativa da Contag na realização da Marcha das Margaridas, movimento que tem a CTB como parceira e apoiadora. Nos dias 11 e 12, Brasília vai receber milhares de mulheres de todo o país para a 5ª Marcha das Margaridas. O primeiro dia oferecerá cursos, palestras e atividades vivenciais às participantes e na quarta-feira, 12, acontece a marcha, efetivamente.

Nesta edição estima-se que mais de 70 mil pessoas deverão marchar até a Esplanada dos Ministérios sob o lema do desenvolvimento sustentável com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade e uma pauta de reivindicações que pede o fim da violência contra a mulher, o direito à terra, à educação, saúde e o cumprimento de direitos básicos. O evento contará com a presença da presidenta Dilma Rousseff.

Passi

A CTB também intensifica a partir da segunda quinzena de agosto as atividades do Posto Avançado de Ação Sindical, Social e Institucional, o Passi, cria-

do no início deste ano para funcionar como sede política e apoio físico e logístico para dirigentes e movimentos sociais que atuam na capital federal.

Com o objetivo de apro-

fundar a luta social e estreitar cada vez mais o vínculo entre a atividade institucional e a luta sindical, o Passi terá plantões permanentes com representantes da esfera sindical nacional

da CTB que atua em Brasília de terça a quinta-feira.

"A ideia é dar mais efetividade à participação sindical nos debates que acontecem nas comissões da Câmara e do Senado. Nos-

so esforço é no sentido de convergir, para que possamos evitar toda e qualquer possibilidade de retrocesso à direita", conclui Adilson Araújo. (Natália Rangel - Portal CTB)



Divirta-se

